

## **CERIMÓNIA DA CONDECORAÇÃO DOS EX-PRISIONEIROS DE GUERRA PORTUGUESES**

● No passado dia 10MAI03, realizou-se sob a Pala do Pavilhão de Portugal no Parque das Nações a cerimónia da condecoração dos ex-prisioneiros de Guerra Portugueses na Índia, Timor, Angola, Moçambique e Guiné.

A esta cerimónia, presidida pelo Ministro de Estado e da Defesa Nacional, Dr. Paulo Portas, estando presentes diversas entidades oficiais, civis e militares, entre as quais o Ministro da Administração Interna, o Almirante Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, o General Chefe do Estado-Maior do Exército, o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e a Governadora Civil de Lisboa, compareceram muitas centenas de ex-prisioneiros de guerra.



Como forma de reconhecimento do Estado Português, os ex-prisioneiros de guerra foram agraciados com a Medalha de Reconhecimento, consagrada no novo Regulamento da Medalha Militar e Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado recentemente através do Decreto-Lei n.º 316/2002 de 27 de Dezembro.

Esta medalha é atribuída, entre outras condições, aos militares que em situações de campanha ou em circunstâncias com ela directamente relacionadas tenham estado privados de liberdade.

Usaram da palavra o Presidente da Associação dos ex-prisioneiros de guerra, o VALM Mendes Rebelo e o Ministro da Defesa Nacional.

O VALM Mendes Rebelo, oficial em serviço no NRP “Afonso de Albuquerque” à data da invasão do Estado Português da Índia por esmagadoras forças da União Indiana, falando em nome dos ex-prisioneiros de guerra recordou, não só, alguns dos momentos mais significativos e marcantes durante os mais de 5 meses de cativeiro nos campos de prisioneiros de guerra em Goa, mas também, já em liberdade num navio sob bandeira nacional, o choque e a profunda ofensa pela forma como foram recebidos à chegada a Lisboa, com militares alinhados ao longo do cais, com as suas armas empunhadas e apontadas ao navio.

Aproveitou ainda para transmitir as preocupações dos ex-prisioneiros pelas vicissitudes porque tem passado a Lei n.º 34/98 que veio estabelecer um regime excepcional de apoio aos ex-prisioneiros de guerra a título de reparação e reconhecimento público e que, passados 5 anos, não teve ainda qualquer concretização pelo que considerou de inteira justiça que esta situação fosse corrigida e resolvida rapidamente, reconhecendo que com a realização da cerimónia tinha sido dado um primeiro passo importante e significativo no cumprimento da referida Lei.



O Ministro da Defesa Nacional e o VALM Mendes Rebelo proferindo as suas alocações.

Falou depois o Ministro da Defesa Nacional que salientou: *Nesta cerimónia que representa a entrega dessa medalha de reconhecimento fecha singularmente uma circunstância para muitos dos que aqui estamos. Nos planos dos nossos maiores reis a expansão marítima e nela a Índia, ocupou uma prioridade que a determinação e a coragem tornaram possíveis. Foi a saída da Índia que marcou outro sentido para o destino colectivo do estado português mas também deixou por cumprir um dever de saber honrar os nossos soldados.*



Aspecto da assistência sob a Pala do Pavilhão de Portugal.

## **Cerimónia de Condecoração dos ex-Prisioneiros de Guerra Portugueses**

O Governo, através do Decreto-Lei nº 316/202, de 27 de Dezembro, aprovou o novo Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, que consagra a Medalha de Reconhecimento a atribuir aos militares que em situação de campanha ou em circunstâncias com ela directamente relacionadas, bem como outras missões de serviço em território nacional ou estrangeiro, designadamente no âmbito das missões humanitárias e de paz, tenham estado privados da liberdade.

Estando consagrado no seu Programa o princípio de "valorização das questões relacionadas com aqueles que, no âmbito militar, serviram o País honradamente, como forma de reconhecimento do Estado Português", o Governo realizou uma cerimónia de condecoração dos ex-prisioneiros de guerra portugueses na Índia, Timor, Angola, Moçambique e Guiné.

Esta cerimónia foi presidida por Sua Excelência o Ministro de Estado e da Defesa Nacional, Dr. Paulo Sacadura Cabral Portas, e teve lugar na Pala do Pavilhão de Portugal no Parque das Nações, em Lisboa, no passado dia 10 de Maio.

